



O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE OBSERVAÇÃO

Rafael de Oliveira Moreira Lima¹

Elissandro Vieira da Rosa²

Clóvis Marcelo Sedorko³

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é vinculado à Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e seu principal objetivo é contribuir com o processo de formação inicial desses profissionais, na medida em que aproxima os estudantes dos cursos de licenciatura da realidade escolar. Por meio da participação no programa, os acadêmicos podem reconhecer as particularidades das escolas, o perfil dos alunos e estrutura disponíveis para o trabalho pedagógico, bem como identificar os fatores que permeiam o processo de ensino e aprendizagem, identificando e refletindo sobre os instrumentos de trabalho do professor, entre os quais: análise, organização de conteúdo, metodologias e procedimentos de avaliação (LIBÂNEO, 1994). A problemática desse estudo diz respeito ao relato das observações realizadas nas aulas de Educação Física do colégio da Estadual Professora Sirley Jagas, localizado no município de Ponta Grossa/PR. O objetivo é destacar as impressões iniciais apreendidas durante o período de observações inerente ao programa. Metodologicamente esta pesquisa configura-se como um estudo de caso, face aos procedimentos técnicos adotados e exploratória diante dos objetivos apresentados. A participação no PIBID ocorre por meio do acompanhamento das aulas de Educação Física na referida instituição de ensino, mediante a supervisão do professor preceptor Sandro Veloso Teixeira junto as turmas dos anos finais do ensino fundamental, totalizando carga horária semanal de quatro horas. Os acadêmicos utilizam uma ficha estruturada e um diário de campo para registro das observações das aulas. Os dados preliminares possibilitam identificar que o clima escolar é de respeito, visto que os discentes nutrem grande admiração pelo professor regente das aulas, fato que contribui para maior aprendizagem dos alunos. No tocante aos aspectos metodológicos observa-se que o preceptor articula a *abordagem procedimental* (aulas práticas) e em algumas aulas emprega especificamente o *viés conceitual* (por meio da utilização de recursos digitais como o educatron, viabilizados pela Secretaria Estadual de Educação SEED-PR). O *âmbito atitudinal* do ensino (PCN, 1998) pode ser identificado na proposta de estimular a autonomia dos alunos, acolhendo e considerando suas sugestões em relação

¹Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, rafaolima81@gmail.com

²Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, elissandrovieirar@gmail.com

³Professor do Curso de Bacharelado/Licenciatura em Educação Física- Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, prof.clovis@iessa.edu.br

a seleção de conteúdos e formas de vivência, conforme pode ser constatado na perspectiva da *concepção de aulas abertas à experiência* (HILDEBRANDT; LAGING, 1986). Os conteúdos predominantes nesse período foram os *esportes de invasão* (basquete, handebol, futebol e futsal), *práticas corporais de aventura* (slackline, escalada, parkour, tirolesa e arvorismo) e *jogos eletrônicos*, de acordo com as unidades temáticas da BNCC (2018). Entre os pontos positivos observados, destaca-se o empenho do preceptor na proposição de aulas atrativas para os alunos, motivando-os para o engajamento nas atividades propostas. Contudo, os materiais e espaços disponíveis para as aulas são insuficientes e não existe quadra de esportes (apenas um espaço de dimensões bem reduzidas com algumas linhas demarcadas). Por fim, ressalta-se que o programa PIBID proporciona uma experiência importante para a formação dos futuros professores, favorecendo a relação de troca de experiências e a construção conjunta de conhecimentos. Tal vivência ajuda também a entender os desafios da Educação e mostra a importância dessa disciplina no ambiente escolar.

Palavras-chave: PIBID. Escola. Acadêmicos. Educação Física. Formação Docente.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Educação Física, p. 213-239. MEC, 2018.

_____. CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). EDITAL 24/2022. **Programa Nacional de Bolsa de Iniciação a Docência**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf>. Acesso em 26 de setembro de 2025.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.